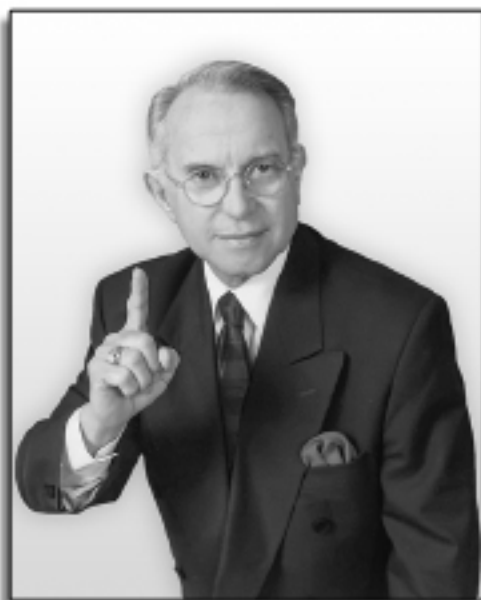


O MISTÉRIO DA FÉ

Sábado, 20 de setembro de 1997
Chinandega, Nicarágua



DR. WILLIAM SOTO SANTIAGO

NOTA AO LEITOR

Nossa intenção é fazer uma transcrição fiel e exata desta Mensagem, tal como foi pregada; por tanto, qualquer erro neste escrito é estritamente erro de audição, transcrição, tradução e impressão; e não deve ser interpretado como erros da Mensagem.

O texto contido nesta Conferência, pode ser verificado com as gravações em áudio ou vídeo.

Este folheto deve ser usado somente para propósitos pessoais de estudo, até que seja publicado formalmente.

Usou-se a Bíblia na edição Revista e Corrigida da tradução de João Ferreira de Almeida. Outras edições são citadas nos casos em que expressam melhor a mensagem do autor.

O MISTÉRIO DA FÉ

Dr. William Soto Santiago

Sábado, 20 de setembro de 1997

Chinandega, Nicarágua

Muito boa tarde, jovens, e também as damas. E estão aqui os valentes? Quantos são valentes aqui? Todos somos valentes do Filho de Davi: nosso amado Senhor Jesus Cristo, para lutar neste tempo e assim trabalhar no Reino de Cristo, e obter a Vitória no Amor Divino que está prometida para este tempo final.

Vejam vocês que antes de lutar uma batalha, Deus já diz que a Vitória no Amor Divino será obtida. Assim que se luta, se entra em uma batalha, como? Com a promessa de que haverá uma vitória.

Ou seja, que vamos seguros nesta batalha do Último Dia, nesta luta do tempo final, onde Cristo obterá a Grande Vitória no Amor Divino, e os mortos em Cristo ressuscitarão, e nós os que vivemos seremos transformados.

Agora, vejam vocês, com o coração se crê nisto e toda promessa que Deus fez para este Último Dia; e com a boca se faz confissão, ou seja, se confessa, se fala essa Palavra para salvação, para saúde, para que se materialize o que Deus prometeu; porque não pode se materializar em uma

pessoa o que Deus prometeu, se essa pessoa não crê em sua alma e fala com sua boca.

Vejam vocês, Abraão tinha a promessa de ter um filho por meio de Sara; e ele falava, cria e falava; e vejam vocês, se cumpriu essa promessa.

Porque nos diz São Paulo em sua carta aos Hebreus, no capítulo 11, que [RVR 1909]:

“É pois a fé a substância das coisas que se esperam, a demonstração das coisas que não se veem.”

Pois na versão antiga é que se fala assim; mas na moderna vamos ver como diz. Diz:

“Ora, a fé é a certeza das coisas que se esperam, e a prova das coisas que se não veem.

Porque por ela os antigos alcançaram testemunho.

Pela fé entendemos que os mundos pela palavra de Deus foram criados; de maneira que aquilo que se vê não foi feito do que se vê.”

Vejam, foi feito por quê? Pela Palavra de Deus; e isso é o que não se via. Mas logo, vejam vocês, pelo que não se via, foi criado todo o universo.

E agora, cada pessoa ao receber a Palavra em sua alma, em seu coração (crê-la aí, tê-la aí), e confessando-a com sua boca o que diz essa Palavra, tem que se materializar na pessoa. Se a pessoa duvidar, pois não pode se materializar nele, e fica diante de Deus como um incrédulo.

Por exemplo: o homem que tinha a criança doente, quando Jesus desceu do monte e que Seus discípulos trataram expulsar o demônio, como o iriam expulsar se o homem não cria? E já por último, confessa a Cristo, quando pede ajuda a Cristo e lhe diz: “Ajuda minha incredulidade.”

Agora, vejam vocês, Cristo também disse: “Geração

incrédula!” Disse às pessoas daquele tempo.

Agora, vejam vocês, para a pessoa obter uma bênção de Deus prometida em Sua Palavra, pois é preciso crê-la lá em sua alma, tê-la em sua alma e confessá-la; porque o que vai se ver é feito do que não se vê, dessa Palavra. Se for uma promessa divina, pois tem que ser feito (isso que a pessoa espera) dessa Palavra, que é uma promessa divina, que é a Palavra de Deus; tem que tê-la lá em sua alma e confessá-la com sua boca.

Se a pessoa sempre disser: “Bom, Deus diz tal coisa, mas eu não sei se comigo se cumpra assim”, pois não vai se cumprir; não pode se cumprir porque a pessoa não crê.

E por fé é que obtiveram as grandes promessas, herdaram grandes promessas, os Santos do passado. Diz que sejamos imitadores dos que pela fé herdaram grandes promessas.

Vamos ver; isto encontramos no mesmo capítulo 11, onde nos diz... (vamos ver se Miguel encontra primeiro). Vamos ler, a seguir lendo esta passagem, e assim... Vejam, e alcançaram bom testemunho pela fé também. Diz [Hebreus]:

“Pela fé Abel ofereceu a Deus maior sacrifício do que Caim, pelo qual alcançou testemunho de que era justo, dando Deus testemunho das suas ofertas, e por ela, depois de morto, ainda fala.”

Agora, vejam vocês, a pessoa tem que ter a fé lá em sua alma, tem que ter essa revelação lá em sua alma, dessa Palavra prometida, dessa Palavra de Deus. Diz:

“Pela fé Enoque foi trasladado para não ver a morte, e não foi achado, porque Deus o trasladara; visto como antes da sua trasladação alcançou testemunho de que agradara a Deus.”

Ora, sem fé é impossível agradar-lhe; porque é necessário que aquele que se aproxima de Deus creia que ele existe, e que é galardoador dos que o buscam.

Pela fé Noé, divinamente avisado das coisas que ainda não se viam, temeu e, para salvação da sua família, preparou a arca, pela qual condenou o mundo, e foi feito herdeiro da justiça que é segundo a fé.

Pela fé Abraão, sendo chamado, obedeceu, indo para um lugar que havia de receber por herança; e saiu, sem saber para onde ia.

Pela fé habitou na terra da promessa, como em terra alheia, morando em cabanas com Isaque e Jacó, herdeiros com ele da mesma promessa.

Porque esperava a cidade que tem fundamentos, da qual o artífice e construtor é Deus.

Pela fé também a mesma Sara recebeu a virtude de conceber, e deu à luz já fora da idade; porquanto teve por fiel aquele que lho tinha prometido.

Por isso também de um, e esse já quase morto (esse é Abraão), descenderam tantos, em multidão, como as estrelas do céu, e como a areia inumerável que está na praia do mar.

Todos estes morreram na fé, sem terem recebido as promessas; mas vendo-as de longe, e crendo-as e abraçando-as, confessaram que eram estrangeiros e peregrinos na terra.

Porque, os que isto dizem, claramente mostram que buscam uma pátria.

E se, na verdade, se lembrassem daquela de onde haviam saído, teriam oportunidade de tornarem.

Mas agora desejam uma melhor, isto é, a celestial. Por isso também Deus não se envergonha deles, de se chamar

seu Deus, porque já lhes preparou uma cidade.

Pela fé ofereceu Abraão a Isaque, quando foi provado; sim, aquele que recebera as promessas ofereceu o seu unigênito.

Sendo-lhe dito: Em Isaque será chamada a tua descendência, considerou que Deus era poderoso para até dentre os mortos o ressuscitar;

E daí também em figura ele o recobrou.

Pela fé Isaque abençoou Jacó e Esaú, no tocante às coisas futuras.

Pela fé Jacó, próximo da morte, abençoou cada um dos filhos de José, e adorou encostado à ponta do seu bordão.

Pela fé José, próximo da morte, fez menção da saída dos filhos de Israel, e deu ordem acerca de seus ossos.

Pela fé Moisés, já nascido, foi escondido três meses por seus pais, porque viram que era um menino formoso; e não temeram o mandamento do rei.

Pela fé Moisés, sendo já grande, recusou ser chamado filho da filha de Faraó,

Escolhendo antes ser maltratado com o povo de Deus, do que por um pouco de tempo ter o gozo do pecado;

Tendo por maiores riquezas o vitupério de Cristo do que os tesouros do Egito; porque tinha em vista a recompensa.

Pela fé deixou o Egito, não temendo a ira do rei; porque ficou firme, como vendo o invisível.

Pela fé celebrou a páscoa e a aspersão do sangue, para que o destruidor dos primogênitos lhes não tocasse.

Pela fé passaram o Mar Vermelho, como por terra seca; o que intentando os egípcios, se afogaram.

Pela fé caíram os muros de Jericó, sendo rodeados

durante sete dias.

Pela fé Raabe, a meretriz, não pereceu com os incrédulos, acolhendo em paz os espias.

E que mais direi? Faltar-me-ia o tempo contando de Gideão, e de Baraque, e de Sansão, e de Jefté, e de Davi, e de Samuel e dos profetas,

Os quais pela fé venceram reinos, praticaram a justiça, alcançaram promessas (pela fé, o que? Alcançaram promessas), tamparam bocas de leões (vejam, tudo isto pela fé),

Apagaram a força do fogo, escaparam do fio da espada, da fraqueza tiraram forças, na batalha se esforçaram, puseram em fuga os exércitos dos estranhos.

As mulheres receberam pela ressurreição os seus mortos; uns foram torturados, não aceitando o seu livramento, para alcançarem uma melhor ressurreição;

E outros experimentaram escárnios e açoites, e até cadeias e prisões.

Foram apedrejados, serrados, tentados, mortos ao fio da espada; andaram vestidos de peles de ovelhas e de cabras, desamparados, aflitos e maltratados

(Dos quais o mundo não era digno), errantes pelos desertos, e montes, e pelas covas e cavernas da terra.

E todos estes, tendo tido testemunho pela fé, não alcançaram a promessa,

Provedo Deus alguma coisa melhor a nosso respeito, para que eles sem nós não fossem aperfeiçoados.”

Agora, vejam aqui como São Paulo nos ensina que devemos ser imitadores daqueles que pela fé obtiveram promessas que Deus tinha feito.

E vejam vocês, muitos deles, por quanto o cumprimento das promessas, de algumas promessas, não era para

aqueles tempos, mas eles pela fé a tiveram, creram.

E quando uma pessoa tem em sua alma, em seu coração, o que Deus prometeu (tem aí, crê aí), essa pessoa tem aí a revelação disso que Deus prometeu: essa pessoa já tem essa promessa lá em seu coração; o único que falta é que se materialize.

O que é mais fácil? Vamos ver: o que é mais fácil: a materialização de uma promessa aqui na Terra, ou o que esteja lá na alma, no coração da pessoa, aí, sendo uma realidade aí? O maior, o mais importante: que esteja aí na alma da pessoa.

Vejam, porque não importa quantos anos ou milênios passem, essa promessa vai se materializar; porque o que se vê é feito (do quê?) do que não se vê. E se você tiver o que não se vê, o tem lá em sua alma, essa Palavra: o que essa Palavra diz vai se converter em uma realidade a qualquer momento da sua vida.

Vejam vocês, Abraão saiu buscando uma cidade, viveu no território onde estaria essa cidade, a viu de antemão; mas viveu nesse território como um estrangeiro e peregrino, e morreu sem receber o cumprimento pleno dessa promessa.

Mas vejam vocês, ele estará no glorioso Reino Milenial conosco aí; e aí estará cumprida essa promessa na porção correspondente a esse tempo. E depois do Reino Milenial também estará ali; logo, depois do Reino Milenial, na eternidade, estará ali também, onde estará a grande Cidade que ele viu.

Agora, vejam vocês como Abraão creu esperança contra esperança. Não importa que a Nova Jerusalém fosse vir à Terra ou fosse estar na Terra (vamos dizer) uns... diríamos quanto? Como mais de três mil anos depois de

Abraão. Bom, ele viu de antemão, ele recebeu a promessa de antemão, creu e a guardou aí em sua alma, em seu coração; portanto, essa promessa tem que se cumprir.

E ele estará na Jerusalém celestial; ele estará na Nova Jerusalém, aqui na Terra, depois do Reino Milenial também. E ele é uma pessoa muito importante nessa Cidade; é chamado o pai da fé.

E todos os escolhidos de Deus, vejam vocês, são chamados também filhos de Abraão, pela fé em nosso amado Senhor Jesus Cristo.

Agora, vejam vocês, diz também a Escritura que o que não é de fé, é o quê? Pecado. E sem fé é impossível agradar a Deus.

Agora vejam vocês o importante que é ter a Palavra aí revelada em nossa alma e crida aí em nossa alma, e com nossas bocas fazer confissão disso que está aí em nosso coração.

E fazemos confissão dando testemunho do que cremos e trabalhando no que cremos, para que assim se complete o número dos escolhidos de Deus que faltam para chegar à Era da Pedra Angular e Dispensação do Reino; e assim se completará o número dos escolhidos de Deus, do Seu Corpo Místico de crentes neste Último Dia.

Vejam como Deus nos mostrou, nos revelou, que assim como de era em era houve um território onde se cumpriu cada era e onde estavam os escolhidos de cada era, os primogênitos de cada era; para o Último Dia, para a Era da Pedra Angular e Dispensação do Reino, também haveria um território onde se abriria essa era e onde se abriria essa nova dispensação, e onde estariam os escolhidos dessa era sendo chamados e juntados.

E este é um dos mistérios que está sob o Sétimo Selo,

sob o Selo que é o Selo da Vinda do Senhor.

E este mistério não podia ser revelado antes; por quê? Porque é revelado ao povo que tem que entender estas coisas. portanto, seria revelado neste tempo final, no território onde Deus estaria realizando Sua Obra, que é onde estaria a revelação de Cristo manifestada para o Último Dia, nos revelando todas estas coisas que em breve devem acontecer; sob o ministério do Espírito Santo, de Cristo em Espírito Santo através do Seu Anjo Mensageiro, nos dando testemunho de todas estas coisas que em breve devem acontecer.

E vejam como a maior bênção do Programa Divino caiu na América Latina e no Caribe. E nós confessamos com nossa boca essa revelação que está aí em nossa alma, em nosso coração; a qual cremos com toda nossa alma, com todo nosso coração; essa é uma revelação que está aí, e que damos a conhecer a todos os seres humanos.

E agora vejam como Deus fez consciente o que estava escondido em Sua Mente desde antes da fundação do mundo; o tornou consciente para nós, para que nós saibamos a bênção que nos correspondeu no Programa de Deus, e caminhemos com essa revelação divina correspondente ao Último Dia; e assim caminhemos em e com fé em nossa alma no Programa Divino, trabalhando, sabendo que estamos no território onde está a bênção de Cristo, onde estão os sete raios ou as sete cores do arco-íris sendo manifestados.

Em nenhum território houve a manifestação das sete cores do arco íris.

Nas sete eras houve uma cor do arco-íris sendo manifestado, e não o círculo completo, a não ser meio círculo, que é um arco; mas para a América Latina e o

Caribe, na Era da Pedra Angular e Dispensação do Reino, o arco-íris completo (em círculo completo) com suas sete cores seria manifestada onde? No território onde estaria se cumprindo a Era da Pedra Angular e onde se abriria a Dispensação do Reino; e esse território é a América Latina e o Caribe.

Obtivemos essa revelação divina da parte de Cristo neste Último Dia; e até as crianças entendem.

Agora, por que isto é assim, que até as crianças entendem, coisas que os teólogos e doutores em divindade não compreenderam? Porque as crianças que pertencem ao Reino de Deus obtêm a revelação divina da parte de Cristo para nossa era e nossa dispensação; como aconteceu em outras eras e em outras dispensações do passado, que também as crianças obtinham a revelação divina da parte de Deus; e também os jovens e os adultos, e os anciãos também.

Porque é a mesma revelação para crianças, jovens, adultos e anciãos; não pode ser uma revelação para as crianças e outra para os adultos, tem que ser a mesma revelação.

Agora, as crianças a entendem no nível deles e na linguagem deles; e assim é para os adultos e os anciãos.

Mas vejam vocês, a humanidade completa está esperando inúmeras promessas divinas, mas não as compreendem, não têm a revelação divina destas coisas que em breve devem acontecer; porque para isso necessitam receber a revelação divina por meio de Cristo em Espírito Santo através do Seu Anjo Mensageiro, para assim obter essa revelação divina lá no profundo das suas almas, e poderem ver (que é entender) todas estas coisas que em breve devem acontecer.

Aí é onde a pessoa capta em sua alma estas coisas que devem acontecer à medida que vão sendo faladas, e o Espírito de Cristo as leva diretamente à alma das pessoas.

A Mensagem do Último Dia, da Era da Pedra Angular e Dispensação do Reino, é uma Mensagem diretamente à alma dos escolhidos de Deus; é para que todo isso que é falado, depois se materialize nas pessoas, se materialize para o Corpo Místico do Senhor Jesus Cristo, se torna uma realidade.

Porque vejam, há ocasiões onde é uma realidade o que Deus prometeu, é completo; mas para muitas pessoas não é uma realidade porque não entendem, não compreendem; portanto, para essas pessoas lá em sua alma não é uma realidade o que Deus prometeu, ou seja, não se converteu em uma realidade.

Mas por meio da revelação divina, chega à alma das pessoas essa revelação de Deus de todas as coisas que Ele prometeu; e são abertas todas essas coisas e são reveladas as que já estão cumpridas, e as que estão em processo de cumprimento, e as que estão ainda para serem cumpridas mais adiante. E assim é como cada filho e filha de Deus obtém essa revelação, essa fê, para serem transformados e raptados neste Último Dia.

Assim em frente com a revelação em nossas almas; e confessando com nossas bocas o que Cristo nos revelou lá no profundo da nossa alma, o qual nós cremos com todo nosso coração. Porque com o coração se crê para justiça, mas com sua boca se faz confissão para saúde, para salvação; para que assim se materialize nas pessoas tudo o que Deus prometeu, seja uma realidade para as pessoas.

Que Deus os abençoe e lhes guarde.

Muito obrigado por vossa amável atenção; e deixo

novamente Miguel Bermúdez Marín com vocês para continuar. Será até a noite, primeiro Deus.

Bom, que Deus os abençoe, que Deus os guarde; e muito obrigado por vossa amável atenção.

“O MISTÉRIO DA FÉ”.